

Bresser quer cortar verba da Seplan

BRASÍLIA — O Orçamento Geral da União (OGU) para 1988, antes de entrar em execução, deverá ser alterado significativamente. O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, pretende reduzir em CZ\$ 60 bilhões as dotações de recursos administradas pelo Ministério do Planejamento (Seplan) e vinculadas a projetos de interesse da Presidência da República. Esse corte deverá ser feito através de Decreto-Lei.

O Planejamento teria CZ\$ 634,9 bilhões na conta Encargos Gerais da União (EGU), segundo o orçamento original. Esses recursos foram previstos para financiar projetos sociais e cobrir gastos com pessoal e também para pagar as dívidas interna e externa do setor público, ou fazer contrapartida a empréstimos estrangeiros, entre outros desembolsos.

Os recursos do EGU foram considerados superestimados pela Comissão de Coordenação Financeira (CCF), que controla o déficit público. Diante dessa constatação, o Ministro da Fazenda propôs ao Presidente José Sarney um corte de 20% sobre o EGU, depois de subtrair as despesas comprometidas com pessoal, contrapartida e dívidas, que somam CZ\$ 337,7 bilhões. Dessa forma, o corte incidiria sobre CZ\$ 297,2 bilhões.

Para Bresser Pereira, dentro do es-



forço de contenção do déficit público, não se justifica a criação de novos projetos pretendida pela Seplan. Entre esses projetos estão o Brasil Central, o mutirão habitacional, o Novo Jequitinhonha e programas para atendimento da população carente, favelados e idosos, quase todos concentrados na Secretaria de Ação Comunitária (Seac).

Pela avaliação de fontes da área econômica, sem esse corte de 20%, o pacote fiscal submetido ontem ao Presidente da República, corre o risco de ter parte dos seus efeitos anulados. E isso pressionaria o déficit público do próximo ano.